

*Ata da 66ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 04 de dezembro de 2013.*

Presidência do Senhor Deputado Marcelo Nilo. À hora marcada, o Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão, com a finalidade de fazer a entrega do **Título de Cidadão Baiano** ao Senhor **Cristovam Ricardo Cavalcanti Buarque**, que foi conduzido ao plenário pelo cerimonial da Casa. Compuseram a Mesa dos trabalhos: o Deputado Euclides Fernandes, proponente do evento; o Ex-Governador e Senador da República, João Durval Carneiro; o Chefe do Gabinete da Secretaria da Educação, Paulo Pontes, representando o Governador Jaques Wagner; o Secretário Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação, Paulo Câmara; o Presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb), Roberto Paulo Lopes; o Magnífico Reitor da Universidade Católica do Salvador (UCSal), Professor José Carlos Almeida Silva; o Presidente Estadual do PDT Diretor-Presidente da Companhia Baiana de Pesquisa Mineral (CBPM), Hari Alexandre Brust; o Vice-Presidente da Comissão de Direitos Humanos da OAB, Eduardo Rodrigues de Sousa, representando a Entidade; e o Ex-Ministro, Ex-Governador e Vereador de Salvador, Waldir Pires. Após a execução do Hino Nacional Brasileiro, o Deputado Euclides Fernandes fez a saudação ao mais novo cidadão baiano, “meu dileto amigo, Professor, Engenheiro, Escritor, Ex-Governador de Brasília e Senador”, pernambucano do Recife, casado, pai de duas filhas, que tem uma história de vida rica, movimentada e brilhante. Oriundo de uma família humilde foi o primeiro filho a ingressar em uma universidade e se tornou o primeiro reitor da UNB eleito pelo voto direto. É autor de uma produção literária que inclui publicação em inglês, francês e espanhol, monografias independentes abordando temas da economia nacional e mais de vinte livros de cunho social, educacional e filosófico”. Foi Ministro da Educação no primeiro Governo Lula; concorreu à presidência da República em 2006 pelo PDT; e hoje assume o segundo mandato de Senador da República por Brasília. Entre tantas outras conquistas para o povo brasileiro deixou como marca na trajetória de vida o Bolsa-Escola, o Sistema Nacional do Emprego (Sine), o Poupança-Escola, o Saúde em Casa, o Mala do Livro e o BRB-Trabalho. Salientou o trabalho realizado pelo Senador Cristovam Buarque em prol da melhoria da qualidade do ensino em todo o País, enfrentando grandes desafios. A propósito, é de iniciativa do homenageado o Dia Nacional da Educação Infantil e a Semana Nacional da Educação Infantil, além da iniciativa da educação para reduzir a pena do detento. Por fim, o parlamentar asseverou que a Bahia se sente orgulhosa e honrada por tê-lo como filho. O Sr. Presidente, ao lado dos Deputados Euclides Fernandes, João Carlos Bacelar e Rosemberg Pinto, fez a entrega do Título de Cidadão Baiano

ao Sr. *Cristovam Buarque*, sob o aplauso entusiasmado dos presentes. Este, orgulhoso pela homenagem, disse que é uma honra um pernambucano tornar-se também um baiano, uma vez que ambos se completam. Falou sobre a importância da formação do caráter e da cabeça do homem, que “é o produto dos operários do comportamento” e tem nos pais os primeiros formadores, através da educação, e vai ser delineado com os formadores externos – os professores, os autores dos livros, os amigos, os vizinhos, os jornalistas etc. A propósito, lembrou a importância da influência de Joaquim Nabuco e Castro Alves para a formação da cabeça e da história intelectual dele, despertando-o para a indignidade, a brutalidade, a desumanidade e a estupidez da escravidão, “situação que ainda permanece sob a forma de desigualdade, sobretudo na educação”, e se constituíram nos pilares que o nortearam a entender aquela estupidez, a indignar-se, a reagir e a agir. Com efeito, condenou o acesso desigual à escola, argumentando que “é uma imoralidade”, pois, a educação deve ser como o oxigênio, que nunca é ruim – “a escola é o oxigênio da alma, do cérebro”. Asseverou que “enquanto não tivermos uma educação de qualidade e escola para todos não seremos uma Nação potente”; é preciso fazer, através da política, a mudança nessa realidade escravocrata da escola de hoje que oferece educação desigual. Por fim, disse que o título, certamente, vai aumentar a vontade de continuar a luta dos conterrâneos Joaquim Nabuco e Castro Alves para pôr fim ao tratamento desigual em todos os setores da vida, principalmente na educação e na saúde. O Sr. Presidente, salientando que nascer na Bahia é uma dádiva de Deus, disse ao homenageado que “ser um pernambucano e ser adotado pela Bahia é uma honra”, a Bahia de Todos os Santos, do Pelourinho, da Chapada Diamantina, das belas praias, do Carnaval, de Mangabeira, de Jorge Amado, de Castro Alves, de Ivete Sangalo, de Waldir Pires, do Governador Wagner e de tantas outras personalidades, hoje passa a ser, também, a Bahia de Cristovam Buarque. Na sequência, em nome do Poder Legislativo, agradeceu a presença de todos e encerrou a Sessão.

PRESIDENTE –

1º SECRETÁRIO –

2º SECRETÁRIO –